
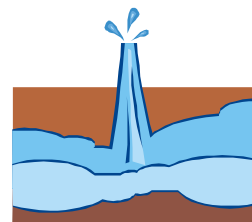


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

*PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

PERNAMBUCO



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO
DE SERRA TALHADA*

Outubro/2005



Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de
Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA
Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
Márcio Pereira Zimmermam
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS
Aurélio Pavão
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E
MUNICÍPIOS
PRODEEM
Luiz Carlos Vieira
Diretor

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temáteo
Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA
ESTADO DE PERNAMBUCO**

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Manuel Julio da Trindade G. Galvão
Simeones Neri Pereira

Recife
Setembro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emilio C. de Oliveira –DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO
 Francisco C. Lages C. Filho - RESTE
 João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE
 João de Castro Mascarenhas –SUREG-RE
 José Alberto Ribeiro - REFO
 José Carlos da Silva - SUREG-RE
 Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA
 Oderson A. de Souza Filho - REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO**SUREG-RE**

Ari Teixeira de Oliveira
 Breno Augusto Beltrão
 Cícero Alves Ferreira
 Cristiano de Andrade Amaral
 Donaldson Eliezer G. A. da Rocha
 Franklin de Moraes
 Frederico José Campelo de Souza
 Jardo Caetano dos Santos
 João de Castro Mascarenhas
 Jorge Luiz Fortunato de Miranda
 José Wilson de Castro Temoteo
 Luiz Carlos de Souza Júnior
 Manoel Julio da Trindade G. Galvão
 Saulo de Tarso Monteiro Pires
 Sérgio Monthezuma Santoanni Guerra
 Simeones Néri Pereira
 Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho
 Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas
 Edvaldo Lima Mota
 Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
 João Cardoso Ribeiro M. Filho
 José Cláudio Viegas
 Luis Henrique Monteiro Pereira
 Pedro Antônio de Almeida Couto
 Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares
 Eduardo Jorge Machado Simões
 Ely Soares de Oliveira
 Haroldo Santos Viana
 Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

REFO

Ângelo Trévia Vieira
 Felicíssimo Melo
 Francisco Alves Pessoa
 Jádler Parente Filho
 José Roberto de Carvalho Gomes
 Liano Silva Veríssimo
 Luiz da Silva Coelho
 Robério Bão de Aguiar

RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho
 Carlos Antônio Luz
 Cipriano Gomes Oliveira
 Heinz Alfredo Trein
 Ney Gonzaga de Souza

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco- SUREG-BE
 Ana Cláudia Vieiro –SUREG-PA
 Bráulio Robério Caye - SUREG-PA
 Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA
 Geraldo de B. Pimentel –SUREG-PA
 Paulo Pontes Araújo –SUREG-BE
 Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

RECENEADORES

Acácio Ferreira Júnior
 Adriana de Jesus Felipe
 Alerson Faleri Suarez
 Almir Gomes Freire –CPRM
 Ângela Aparecida Pezzuti
 Antonio Celso R. de Melo - CPRM
 Antonio Edilson Pereira de Souza
 Antonio Jean Fontenele Menezes
 Antonio Manoel Marciano Souza
 Antonio Marques Honorato
 Armando Arruda C. Filho - CPRM
 Carlos A. Góes de Almeida - CPRM
 Celso Viana Marciel
 Cícero René de Souza Barbosa
 Cláudio Marcio Fonseca Vilhena
 Claudionor de Figueiredo
 Cleiton Pierre da Silva Viana
 Cristiano Alves da Silva
 Edivaldo Fateicha - CPRM
 Eduardo Benevides de Freitas
 Eduardo Fortes Crisóstomos
 Eliomar Coutinho Barreto
 Emanuel de Almeida Leão
 Emerson Garret Menor
 Emicles Pereira C. de Souza
 Érika Pecconnick Ventura
 Erval Manoel Linden - CPRM
 Ewerton Torres de Melo
 Fábio de Andrade Lima
 Fábio de Souza Pereira
 Fábio Luiz Santos Faria
 Francisco Augusto A. Lima
 Francisco Edson Alves Rodrigues
 Francisco Ivanir Medeiros da Silva
 Francisco José Vasconcelos Souza
 Francisco Lima Aguiar Junior
 Francisco Pereira da Silva - CPRM
 Frederico Antonio Araújo Meneses
 Geancarlo da Costa Viana
 Genivaldo Ferreira de Araújo
 Gustavo Lira Meyer
 Haroldo Brito de Sá
 Henrique Cristiano C. Alencar
 Jamile de Souza Ferreira
 Jaqueline Almeida de Souza
 Jefté Rocha Holanda
 João Carlos Fernandes Cunha
 João Luis Alves da Silva
 Joelza de Lima Enéas
 Jorge Hamilton Quidute Goes
 José Carlos Lopes - CPRM
 Joselito Santiago Lima
 Josemar Moura Bezerril Junior
 Julio Vale de Oliveira
 Kênia Nogueira Diêgenes
 Marcos Aurélio C. de Gás Filho
 Matheus Medeiros Mendes Carneiro
 Michel Pinheiro Rocha
 Narcelya da Silva Araújo
 Nicácia Débora da Silva
 Oscar Rodrigues Acioly Júnior
 Paula Francinete da Silveira Baia
 Paulo Eduardo Melo Costa
 Paulo Fernando Rodrigues Galindo
 Pedro Hermano Barreto Magalhães
 Raimundo Correa da Silva Neto
 Ramiro Francisco Bezerra Santos
 Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade -CPRM
 Sérvulo Fernandez Cunha
 Thiago de Menezes Freire
 Valdirene Carneiro Albuquerque
 Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM
 Vilmar Souza Leal –CPRM
 Wagner Ricardo R. de Alkimim
 Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO**ORGANIZAÇÃO**

Breno Augusto Beltrão
 João de Castro Mascarenhas
 Jorge Luiz Fortunato de Miranda
 Luiz Carlos de Souza Junior
 Manuel Julio da Trindade G. Galvão
 Simeones Neri Pereira

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão
 João de Castro Mascarenhas
 Luiz Carlos de Souza Júnior

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão
 Liliâne Assunção Serra Ramos Campos
 Maria Lúcia Acioli Beltrão

FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal
 Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
 Jaqueline Pontes de Lima
 Níbia Chaves Guerra
 Waldir Duarte Costa Filho

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque
 Robson de Carlo Silva
 Silas César de Castro Junior

BANCO DE DADOS**Desenvolvimento dos Sistemas**

Josias Barbosa de Lima
 Ricardo César Bustillos Villafan

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Erivelto da Silva Mendonça

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima
 Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
 Jaqueline Pontes de Lima
 Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid
 José Pessoa Veiga Junior
 Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Serra Talhada, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

12 p. + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado de Pernambuco”

1. Hidrogeologia – Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrânea – Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. Titulo.

CDD 551.49098134

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA	2
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	4
4.4 - GEOLOGIA	4
5. RECURSOS HÍDRICOS	5
5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS	6
5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	6
5.2.1 - DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS	6
6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS	ERRO! INDICADOR NÃO
DEFINIDO.	
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	9
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	11
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
ANEXOS	
1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	
2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA	
3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM	

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poços tubulares, poços escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA

4.1 - Localização e Acesso

O município de **Serra Talhada** está localizado na parte setentrional da microrregião Pajeú (n^o 178), porção norte do Estado de Pernambuco, limitando-se geograficamente, ao norte, com o Estado da Paraíba, ao sul, com Floresta, a leste com Calumbi, Betânia e Santa Cruz da Baixa Verde e, a oeste, com São José do Belmonte e Mirandiba. A área municipal ocupa 2959 km², inseridos nas folhas topográficas Serra Talhada (SB.24.V-IV), Betânia (SC.24-X-A-II), São José do Belmonte (SB.24-Z-C-IV) e Tupanaci (SC. 24-X-A-I) - escala 1:100.000, editadas pelo MINTER/SUDENE.

A cidade de Serra Talhada, sede do município de mesmo nome, pode ser localizada pelas coordenadas 9.097.129kmN e 586.198kmE e situa-se a uma altitude de 429 metros.

O acesso ao município é efetuado através da rodovia federal BR-232 que interliga Recife à Parnamirim. Partindo-se do Recife percorre-se cerca de 515 km nesta estrada até atingir a cidade de Serra Talhada. (Figura 1).

4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **Serra Talhada**, está inserido na unidade geoambiental da **Depressão Sertaneja**, que representa a paisagem típica do semi-árido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona, relevo predominantemente suave-ondulado, cortada por vales estreitos, com vertentes dissecadas. Elevações residuais, cristas e/ou outeiros pontuam a linha do horizonte. Esses relevos isolados testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do sertão nordestino.

A vegetação é basicamente composta por *Caatinga Hiperxerófila* com trechos de *Floresta Caducifólia*.

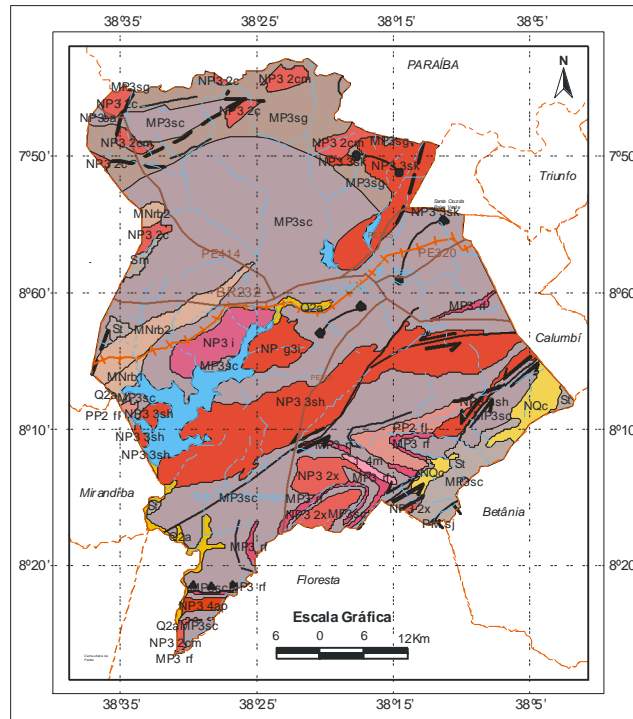
O clima é do tipo *Tropical Semi-Árido*, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm.

Com respeito aos solos, nos *Patamares Compridos e Baixas Vertentes* do relevo suave ondulado ocorrem os *Planossolos*, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais; *Topos e Altas Vertentes*, os solos *Brunos não Cálcicos*, rasos e fertilidade natural alta; *Topos e Altas Vertentes* do relevo ondulado ocorrem os *Podzólicos*, drenados e fertilidade natural média e as *Elevações Residuais* com os solos *Litólicos*, rasos, pedregosos e fertilidade natural média.

4.4 - Geologia

O município de **Serra Talhada** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, estando constituído pelos litotipos dos complexos Serra de Jabitacá São Caetano e Salgueiro-Riacho Gravatá da Suíte Granítica-Migmatítica Peraluminosa Recanto/Riacho do Forno, dos complexos Riacho da Barreira 1e2, da Formação Serra do Olho d'Água, dos Granitôides Indiscriminados e de Quimismo Indiscriminados, das suítes Peraluminosa Xingo, Calcicalcina Conceição, Calcicalcina de Médio a Alto Potássio Itaporanga, Shoshonítica Ultrapotássica Triunfo, Intrusiva Shoshonítica Salgueiro/Terra Nova, Prata e Intrusiva Subalcalina Alcalina Meruoca, das formações Mauriti e Tacaratu, e dos depósitos Colúvios-eluviais e aluvionares, como pode ser observado na figura 3.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Cenozóico

- Q2a** Depósitos aluvionares: areia, cascalho e níveis de argila
- NQc** Depósitos colúvies-e-luvias: sedimento arenoso, areno-argiloso e conglomerático

Paleozóico

- St** Formação Tacaratu (t): arenito fino, médio a grosso e conglomerado (leque aluvial, fluvial entrelaçado e eólico)
- Sm** Formação Mauriti (m): arenito fino, médio a grosso e conglomerado (leque aluvial, fluvial entrelaçado e eólico)

Neoproterozóico

- 1 4m** Suíte Intrusiva Subalcalina a Alcalina Meruoca: biotita e/ou hornblenda granito
- NP3 4ap** Prata (ap): sienogranito com basalto e dacito comagmático
- NP3 3sh** Suíte intrusiva shoshonítica Salgueiro/Terra Nova (sh): biotita hornblenda quartzo monzonioritico granito
- NP3 3sk** Suíte shoshonítica ultrapotássica Triunfo (sk):biotita, hornblenda, piroxênio, álcalifeldspato granito/sienito
- NP3 3i** Granitóides de quimismo indiscriminado (i): granitóides diversos
- NP3 2cm** Suíte calialcalina de médio a alto potássio Itaporanga (cm): granito e granodiorito porfirítico associado a diorito 588 Ma U-Pb
- NP3 2c** Suíte calialcalina Conceição (c): granito, quartzodiorito e tonalito com epidoto magmático 633 Ma Rb-Sr
- NP3 2x** Suíte peraluminosa Xingó (x): leucogranito e granodiorito, feição migmatítica local
- NP3 1** Granitóides indiscriminados: granitóides diversos
- NP3 3a** Formação Serra do Olho d'Água (oa): metaconglomerado, metagrauvaca e quartzito 640 Ma U-Pb
- MNrb2** Complexo Riacho da Barreira (rb2): paragneisse, xisto e mármore
- MNrb1** Complexo Riacho da Barreira (rb1): micaxisto, metabasito BIF e talcoxisto

Mesoproterozóico

- Mp3 rf** Suíte granítica-Migmatítica peraluminosa Recanto/Riacho do Forno: ortogneisse e migmatito granodiorítico a monzogranítico 1037 Ma U-PB
- MP3sg** Complexo Salgueiro-Riacho Gravatá: xisto, metavulcânica básica a ácida, metaltramáfica, metavulcanoclástica e metatufos 1055 Ma U-Pb
- MP3sc** Complexo São Caetano: gnaisses metagrauvaca, metavulcânica félsica a intermediária, metavulcanoclástica 1089 Ma U-Pb
- PM sj** Complexo Serra de Jabiatá: ortogneisse e migmatito de protólito tonalítico-granodiorítico

Paleoproterozóico

- PP2 fl** Complexo Floresta: ortogneisse tonalítico a granodiorítico, migmatito, magnetita-grunerita xisto e gondito 2150 Ma U-Pb

CONVEÇÕES GEOLÓGICAS

- Falha ou Zona de Cilhamento Contracional (Triângulos no Bloco Alto)
- Falha ou Zona de Cilhamento Extensional (Hachuras no Bloco Baixo)
- Falha ou Zona de Cilhamento Transcorrente Sinistral
- Dique
- Lineamentos Estruturais (Traços de Superfícies)
- Falha ou Fratura, Tracejada Quando Encoberta

CONVEÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sede Municipal
- Limites Intermunicipais
- Rodovias
- Estrada de Ferro
- Rios e Riachos
- Açude/Barragem

Figura 3- Mapa Geológico

5. RECURSOS HÍDRICOS

5.1 - Águas Superficiais

O município de **Serra Talhada** encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú. Seus principais tributários são: o Rio Pajeú e os riachos: do Meio, da Raposa, Terra Nova, São Cristóvão, do Deserto, da Pitomba, Tapuio, do Chocalho, Cabeça de Boi, do Agreste, dos Morrinhos, do Bode, do Farias, São Domingos, do Remédio, São Miguel, do Afonso, do Tabuleiro, da Canoa, das Preces, da Cachoeira, do Cipó, Boqueirão, Cachoeirinha dos Arcos, do Pau Branco, da Marimba, da Ema, do Juá do Sal, do Mirador, do leite, Poço do Negro, Boa Vista, Cgo. Luanda, Cgo. Caititu, do Saquinho, do Belém, do Bom Nome, Manoel Antonio, da Malhada da Areia, Maxixeiro, Barroão, do Campo Queimado, Ingazeira, Jatobá do Monteiro, do Mavarisco, do Cumbuco, da Arara, Cachoeira do Sá da Penha, dos Caibros, do Gado, das Cabaças, do Poço, Cachoeira do Bezerro, dos Frades, Caldeirãozinho, Lagamar, da Sarna e Cacimba Salgada. Os principais corpos de acumulação são: os açudes Serrinha II (311.000.000m³), Cachoeira II (21.031.145m³), Jazigo (15.543.300m³), da Varzinha e Guarani e as Lagoas: do Pau Preto, Grande, do Cumbuco, da Lagartixa, da Águia, do Meio, Derradeira, da Caiçara, das Mutucas, dos Bois, do Marruá do Sobrado, Vassoura, do Exu, Cabeça da Onça, do Angico, das Pedras, dos Torrões, Bom Sossego, Seca, da Caatinga, Cavada, dos Cauás, do Barbosa, do Espinho e da Marcação. Todos os cursos d'água no município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

5.2 - Águas Subterrâneas

5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **Serra Talhada** está inserido no Domínio Hidrogeológico Intersticial e no Domínio Hidrogeológico Fissural. O Domínio Intersticial é composto de rochas sedimentares dos Depósitos Aluvionares, Depósitos Colúvio-eluviais, Formação Tacaratu e da Formação Mauriti. O Domínio Fissural é composto de rochas do embasamento cristalino que englobam o sub-domínio rochas metamórficas constituído da Formação Serra do Olho D'água, Complexo Riacho da Barreira, Suite Recanto-Riacho do Forno, Complexo Salgueiro-Riacho Gravatá, Complexo São Caetano e do Complexo Serra de Jabitacá e o sub-domínio rochas ígneas da Suite calcialcalina Itaporanga, Suite Meruoca, Suite Prata, Suite Salgueiro-Terra Nova, Suite Triunfo, Suite Conceição, Suite Xingó e dos Granitídes.

6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 313 pontos d'água, sendo 22 poços escavados e 291 poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.

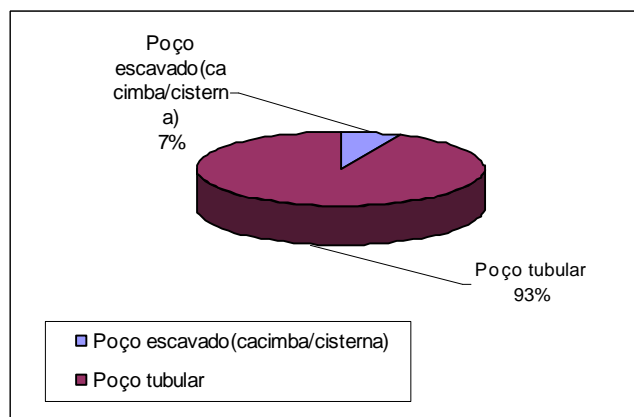


Fig.6.1 – Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d' água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 28 pontos d' água em terrenos públicos, 281 em terrenos particulares e 04 pontos não tiveram a propriedade definida.

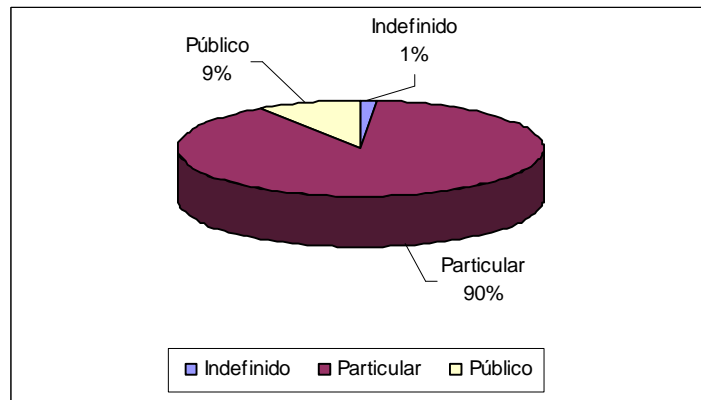


Fig.6.2 –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 157 pontos d' água destinam-se ao atendimento comunitário, 38 ao atendimento particular e 118 pontos não tiveram a finalidade do abastecimento definida.

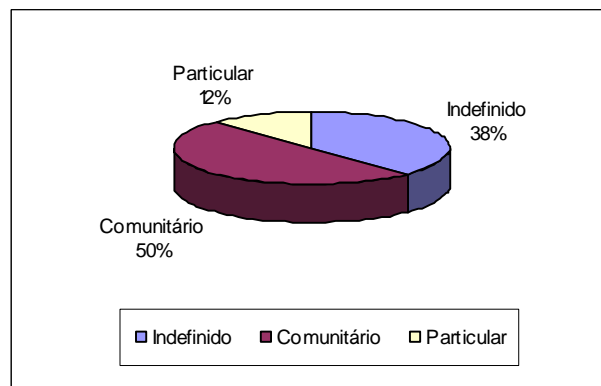


Fig.6.3 –Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

Quadro 6.1 – Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	-	122	13	22	-
Particular	-	30	2	6	-
Indefinido	17	48	12	41	-
Total	17	200	27	69	-

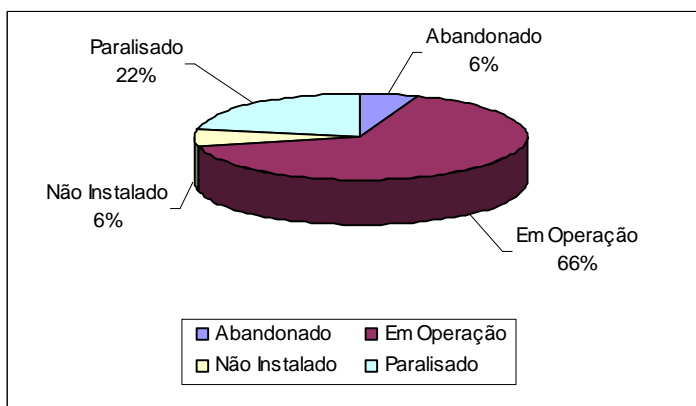


Fig.6.4 – Situação dos poços cadastrados

Em relação ao uso da água, 34% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 30% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 04% para agricultura; 02% para outros usos e 30% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.

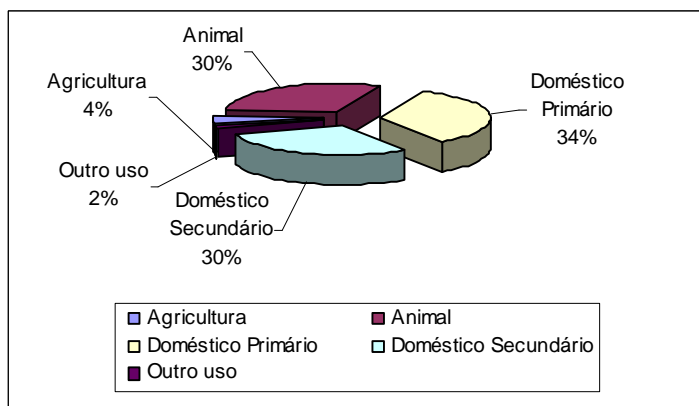


Fig.6.5 – Uso da água

A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 80 poços particulares e 07 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 199 poços que estão em operação.

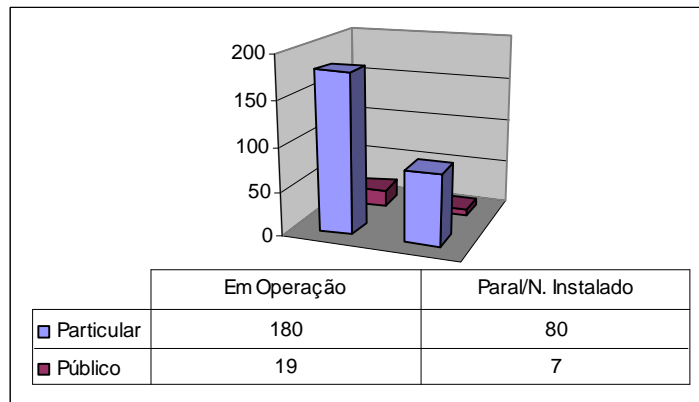


Fig.6.6 –Relação entre poços em uso e desativados

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 50 poços utilizam energia elétrica, sendo 49 particulares e 01 público, enquanto 180 poços utilizam outras formas de energia, sendo 159 particulares e 21 públicos.

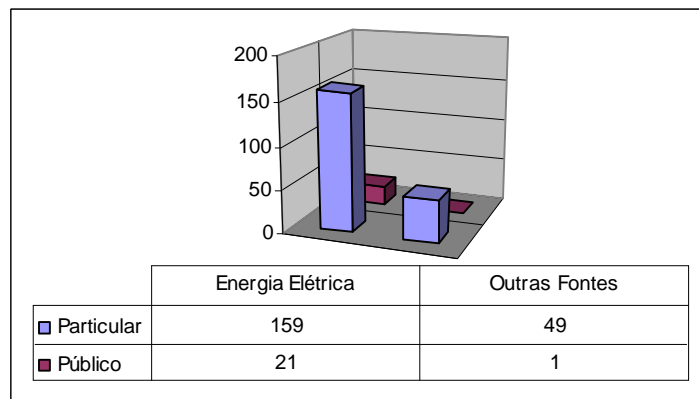


Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água

6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0	a	500 mg/l	água doce
501	a	1.500 mg/l	água salobra
>		1.500 mg/l	água salgada

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

Foram coletadas e analisadas amostras de 213 pontos d'água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 123,50 e 8073,00 mg/l, com valor médio de 1468,51 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salobra em 54% dos pontos amostrados.

Quadro 6.2 – Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	19	-	-	-	19
Salobra	108	5	3	-	116
Salina	72	3	3	-	78
Total	199	8	6	0	213

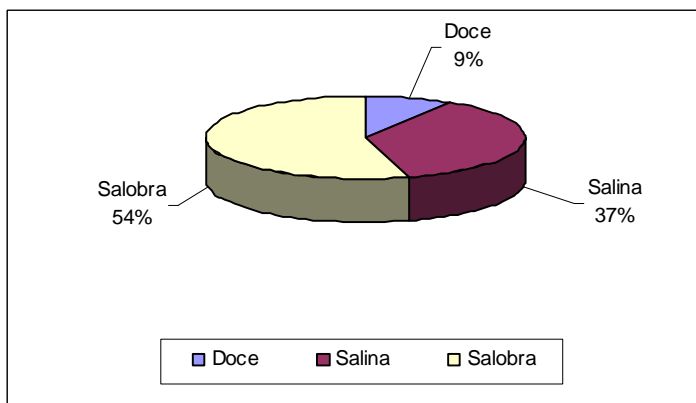


Fig. 6.8 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	2 (7%)	19 (68%)	2 (7%)	5 (18%)	-	28 (9%)
Particular	15 (5%)	177 (65%)	25 (6%)	64 (23%)	-	281 (90%)
Indefinido	-	4 (100%)	-	-	-	4 (1%)
Total	17 (6%)	200 (66%)	27 (6%)	68 (22%)	-	313 (100%)

- Os 313 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 285 poços tubulares, 02 poços amazons e 20 poços escavados, sendo que 203 encontram-se em operação e 17 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos. Os 87 pontos restantes incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitas análises em 213 amostras d'água, tendo 19 apresentando água doce e 196 salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma urgente intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população e redução dos riscos à saúde existentes.
- Poços paralisados ou não instalados em virtude da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas e dessalinizadores em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário que as prefeituras se empenhem no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de um receptáculo adequado, evitando a poluição do aquífero e a salinização do solo.
- Todos os poços devem ser submetidos a manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, possíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada – Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT020	QUEIMADA REDONDA	075134,0	383239,7	Poço tubular	Particular	21		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	417,3
CT021	VOLTA	075218,9	383148,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1296,1
CT022	CACIMBA NOVA	075333,7	383023,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT023	CAIÇARA	075408,1	382934,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT024	CAIÇARA	075351,8	382924,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CT025	CAIÇARA	075430,6	382914,1	Poço tubular	Particular	28		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1482
CT026	SÍTIO PAPAGAIO	075717,4	382605,1	Poço tubular	Particular	21		Paralisado	Não equipado	Trifásica	Doméstico Primário,	2281,5
CT027	IPUEIRA	075623,3	382721,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1469
CT028	BELÉM	075548,3	382818,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT029	PITOMBEIRA	075701,0	382920,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	850,2
CT030	PITOMBEIRA	075711,9	382937,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	872,95
CT031	MORCEGO	075532,0	383031,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário,	925,6
CT032	IPUEIRAS	075631,5	382647,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1612
CC950	CACIMBA VELHA	075014,0	382032,8	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	1475,5
CC951	CACIMBA VELHA	075016,3	382045,7	Poço escavado	Particular	8		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	688,35
CC952	PAU BRANCO	075021,2	381822,7	Poço escavado	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CC953	PAU BRANCO	075038,9	381813,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	669,5
CC954	PAU BRANCO	075047,0	381805,4	Poço tubular	Particular	36		Paralisado	Não equipado		,	
CC955	PAU BRANCO	075046,5	381805,4	Poço escavado	Particular	16		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	680,55
CC956	BOI MORTO	075200,3	381813,2	Poço escavado	Particular	12		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1128,4
CC957	BOI MORTO	075203,8	381809,8	Poço escavado	Particular	10		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	924,3
CC958	SACO - IPA	075539,5	381717,2	Poço tubular	Público	25		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1579,5
CC959	FAZENDA SACO - IPA	075438,0	381716,7	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1560
CC960	XIQUE-XIQUE	075406,0	381614,9	Poço tubular	Público	30		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2691
CD241	XIQUE-XIQUE	075409,8	381616,9	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	3191,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CD242	XIQUE-XIQUE	075352,3	381549,1	Poço tubular	Particular	34		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2418
CD243	XIQUE-XIQUE	075353,5	381558,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	4186
CD244	SERRAGEM	074847,2	381842,2	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	908,05
CD245	PORTEIRAS	075750,8	381704,8	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, FABRICAÇÃO DE CERÂMICA,	1995,5
CD246	PORTEIRAS	075740,0	381655,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1124,5
CD247	PORTEIRAS	075738,8	381650,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1462,5
CD248	GROTÕES	075650,6	381532,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	1245,4
CD249	GROTÕES	075633,4	381518,3	Poço tubular	Particular	52		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	1891,5
CD250	CAJUI	075639,5	381507,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário,	
CD251	CAJUI	075619,6	381508,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2756
CD252	FAZENDA NOVA	075523,1	381413,9	Poço tubular	Particular	31		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1248
CD253	FAZENDA NOVA	075430,1	381426,6	Poço tubular		50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1436,5
CD254	FAZENDA NOVA	075453,7	381412,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1133
CD258	GROTÕES	075639,5	381439,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	770,9
CD259	GROTÕES	075636,5	381439,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1092,7
CD263	BOM SUCESSO	075421,8	381044,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1193,4
CD264	BOM SUCESSO	075423,6	381033,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	1193,4
CD265	BOM SUCESSO	075425,8	381052,8	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	693,55
CD266	BAIXO DA CARNAUBA	075505,0	381112,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1566,5
CD267	BAIXO DA CARNAUBA	075501,2	381159,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1651
CD268	ALEGRE	075510,6	381229,7	Poço tubular	Particular	57		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	512,85
CD269	CACIMBA DE CIMA	080107,0	380716,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
CD270	MUTUCA	081440,6	382811,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CD271	CARQUEJA	081927,7	382445,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	745,55
CD272	CARQUEJA	081926,0	382444,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	716,95
CD273	CARQUEJA	081924,0	382442,6	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	485,55
CD274	NAZARÉ	081551,7	382249,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	1248
CD279	LAGOA DO MATO	081555,5	382117,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2574

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CD288	FAZENDA MANIÇOBA	081204,4	382547,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2197
CD289	FAZENDA MANIÇOBA	081200,9	382539,5	Poço tubular	Particular	27		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3984,5
CD290	SÃO MIGUEL	081203,6	382324,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	1371,5
CD291	CAMPO ALEGRE DO SÃO MIGUEL	081136,6	382256,4	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado	Não equipado		,	705,25
CD292	ALTO DA AREIA	081125,5	382238,1	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado	Não equipado	Monofásica	,	1807
CS218	BARREIROS	080549,0	380408,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CS219	SANTANA	080804,6	380429,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	125,45
CS220	AREIAS	080911,3	380541,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	153,4
CS221	AREIAS	080923,8	380538,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CS222	SANTANA	080732,5	380502,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		, , Animal,	3042
CS223	SANTANA	080630,6	380601,5	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		,	
CS224	CACIMBINHA	080620,3	381001,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		, Doméstico Secundário, Animal,	1735,5
CS225	CONCEIÇÃO DO MEIO	080912,2	381118,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		, , Animal,	
CS226	CONCEIÇÃO DO MEIO	080939,9	381110,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CS227	CONCEIÇÃO DE BAIXO	080921,1	381151,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		, Doméstico Secundário, Animal,	
CS228	CONCEIÇÃO DE CIMA	080828,1	380930,5	Poço escavado	Particular			Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	975
CS229	CAIARA	080706,3	380807,6	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		,	
CS230	FUXICA	080441,4	380625,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	1677
CS231	VARZINHA	080155,2	380745,1	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado		,	
CS232	CIPÓ	081047,6	381814,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	8073
CS233	CIPÓ	081031,6	381726,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	7163
CS234	BARRA	081055,3	381633,1	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba manual		, Animal,	4075,5
CS235	SÃO JOSÉ	081009,4	381546,6	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1391
CS236	JATOBÁ	081004,5	381444,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1449,5
CS237	PAU FERRADO	081003,9	381437,2	Poço amazonas	Particular	5		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	379,6
CS238	JATOBÁ	081020,5	381345,0	Poço amazonas	Particular	5,89		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	455,65
CS239	TAUPIRANGA(SEDE)	081002,5	381323,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	3243,5
CS240	MOCÓ(SÃO JOSÉ)	080817,8	381604,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	2288

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT001	PILÃOZINHO	074949,4	382636,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1625
CT002	SOLEDADE	075024,5	382629,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT003	TRÊS PASSAGENS	075046,6	382738,8	Poço tubular	Particular	22	0,62	Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1266,9
CT004	TRÊS PASSAGENS	075035,2	382751,5	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT005	TRÊS PASSAGENS	075041,5	382800,1	Poço tubular	Particular	18		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1826,5
CT006	TRÊS PASSAGENS	075041,1	382810,4	Poço tubular	Particular	32		Paralisado	Não equipado		Animal,	
CT007	TIMORANTE	075136,0	382730,8	Poço tubular	Particular	30		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CT008	CANOA	075303,4	382641,5	Poço tubular	Particular		1	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal, Agricultura,	1211,6
CT009	SÃO JOÃO DOS GAIAS	075428,2	382423,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1179,1
CT010	SÃO JOÃO DOS GAIAS	075423,6	382455,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	875,55
CT011	BATALHA	075453,7	382313,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	1168,1
CT012	BATALHA	075512,7	382303,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1176,5
CT013	FAZENDA LAGOINHA	075647,8	382202,2	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	884,65
CT014	LAGOINHA / QUIXABA	075700,2	382157,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
CT015	PONTA DA SERRA	075750,9	382113,6	Poço tubular	Particular	33		Abandonado	Não equipado		,	
CT016	PONTA DA SERRA	075846,3	382043,2	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	331,5
CT017	SAQUINHO	074840,4	383305,0	Poço escavado	Particular	9,4		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	356,2
CT018	BERNARDO VIEIRA	075057,7	383342,0	Poço escavado	Particular	5,9		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	502,45
CT019	BOA VISTA	075045,3	383409,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT033	FAZENDA JATOBÁ DE BAIXO	074949,5	383409,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
CT034	FAZ. VÍDEO	074635,1	383419,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1560
CT035	FAZ. BANDEIRA	074545,6	383421,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	817,05
CT036	JATOBÁ DE BAIXO	074941,1	383450,1	Poço tubular		50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1898
CT037	JATOBÁ DE CIMA	074855,1	383612,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	1644,5
CT038	JATOBÁ DE CIMA	074829,7	383547,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1404
CT039	BERNARDO VIEIRA	075055,3	383356,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CT040	BERNARDO VIEIRA	075104,5	383335,0	Poço tubular	Público		0,62	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1417

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT041	LAGOINHA	075635,6	382246,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	655,2
CT042	LAGOINHA	075632,9	382237,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
CT043	LAGOINHA	075620,4	382253,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário,	
CT044	LAGOINHA	075632,3	382253,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	581,1
CT045	LAGOINHA	075618,9	382331,3	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1625
CT046	LAGOINHA	075645,5	382344,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	850,85
CT047	BAIRRO ALTO DO BOM JESUS	075912,1	381834,2	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	2158
CT048	PRAÇA ARLINDO ROCHA ALTO DO BOM JESUS	075914,8	381827,2	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1319,5
CT049	PRAÇA	075915,4	381813,6	Poço tubular	Público	58		Não Instalado	Não equipado		,	
CT050	MERCADO PÚBLICO	075921,4	381806,4	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	,	
CT051	PRAÇA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	075926,4	381808,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Agricultura,	1260,4
CT052	PRAÇA SÃO CRISTOVÃO (BAIRRO SÃO CRISTOVÃO)	075856,0	381741,9	Poço tubular	Público	48		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	1319,5
CT053	SECRETARIA DE OBRAS	075908,1	381800,5	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	LAVAGENS DE CARRO,	1599
CT054	AÇUDE DE BAIXO	080031,9	383309,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CT055	AÇUDE DE BAIXO	080032,0	383310,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	2346,5
CT056	AÇUDE DE BAIXO	080011,6	383313,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	876,2
CT057	BAIXIO GRANDE	075948,8	383236,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	767
CT058	BAIXIO GRANDE	075947,8	383234,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	787,15
CT059	FAZ. MAXIXEIRO	075855,0	383125,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	692,25
CT060	MAXIXEIRO	075908,1	383131,3	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	884
CT061	MAXIXEIRO	075837,0	383152,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	862,55
CT062	MAXIXEIRO	075840,3	383120,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT063	EXTREMA	075822,4	383019,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CT064	EXTREMA	075820,2	383043,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	1110,9
CT065	SANTA SÉ	075816,5	382813,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
CT066	SANTA SÉ	075816,3	382817,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT067	SANTA SÉ	075812,6	382813,7	Poço tubular	Particular	36		Não Instalado	Não equipado			
CT068	SANTA SÉ	075754,4	382759,4	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	709,8
CT069	CACHOAIRINHA	075946,8	382743,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1122,6
CT070	LAGOA DO ARROZ/CHOCALHO	080127,9	382852,0	Poço tubular	Particular	32		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CT071	CEDRO	075848,6	382540,6	Poço tubular		30	1	Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1079
CT072	FAZENDA LORENA	075605,7	382729,5	Poço tubular	Particular	30		Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT073	FIRMIANO	075531,7	382756,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1142,1
CT074	BARRO	075604,8	382725,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CT075	BARRO	075610,1	382640,9	Poço tubular	Particular	30		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT076	PAPAGAIO	075730,8	382551,2	Poço tubular	Particular	32		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	
CT077	PAPAGAIO	075729,4	382551,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT078	PAPAGAIO	075734,4	382552,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT079	INVEJADO	075707,1	382514,4	Poço tubular	Particular	44		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1651
CT080	LAGOA DO MATO	075502,4	382435,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba injetora		Doméstico Primário,	
CT120	FAZENDA CABANA	074417,9	382120,5	Poço tubular	Particular	42		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	
CT123	FAZENDA LAGOA	074430,0	382052,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	, ,	
CT124	FAZENDA GAVIÃO	074345,9	382021,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CT125	FAZENDA AGUA BRANCA / LUANDA	074603,6	382047,6	Poço escavado	Particular	7		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	569,4
CT126	FAZENDA AGUA BRANCA / LUANDA	074605,4	382044,1	Poço tubular	Particular	30		Paralisado	Catavento		, ,	
CT127	JUREMA	074913,5	382229,7	Poço tubular	Público			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário,	
CT128	JUREMA	074916,4	382258,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento	Monofásica	Doméstico Primário, ,	
CT129	FAZENDA MALHADINHA	075036,9	382132,5	Poço tubular	Particular	45		Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, ,	
CT130	FAZENDA MALHADINHA	075050,4	382126,5	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CT131	MOSQUITO	075146,3	382114,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CT132	JARDIM	075230,9	382045,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CT133	JARDIM	075244,1	382041,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário,	
CT134	FAZENDA MOCAMBO	075257,0	382023,1	Poço tubular	Particular	51		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	900,9
CT135	FAZENDA MOSQUITO	075159,3	382116,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário,	987,35

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT136	CARNAÚBA DO AJUDANTE / FAZ JUREMA	075415,6	382007,9	Poço escavado	Particular	6,1		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	363,35
CT137	CARNAÚBA DO AJUDANTE	075450,7	381947,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	939,9
CT138	CARNAÚBA DO AJUDANTE	075521,7	381951,4	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba injetora	Monofásica	,	
CT139	BARRA DO BONITO	075555,7	382139,2	Poço tubular	Particular	40		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT140	PONTA DA SERRA	075752,4	382126,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	742,3
CT141	GARROTA BRAVA	075908,5	382154,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário,	
CT142	GARROTA BRAVA	075907,9	382153,3	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CT143	FAZ. PONTA DA SERRA	075750,3	382108,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	823,55
CT144	CACHOEIRA	074421,6	382713,7	Poço escavado	Particular	10,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	358,8
CT145	FAZ. DESTERRO	074626,1	382519,7	Poço tubular	Particular	30		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	839,8
CT146	FAZ. DESTERRO	074624,2	382542,3	Poço tubular	Particular	42		Abandonado	Não equipado		,	
CT147	SANTA RITA VELHA	074709,2	382544,4	Poço tubular	Particular	45		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CT148	SANTA RITA	074803,7	382543,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CT149	SANTA RITA (SEDE)	074849,9	382514,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	
CT150	SANTA RITA (REDE)	074852,0	382517,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT151	SANTA RITA	074852,2	382501,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	661,7
CT152	SANTA RITA	074858,0	382456,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	921,05
CT153	LIMOEIRO	075132,4	382412,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	
CT154	SÃO JOÃO	075326,4	382402,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Primário,	
CT155	SÃO JOÃO (ESCOLA)	075334,1	382411,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	421,85
CT156	SÃO JOÃO DOS GAIAS	075410,1	382342,9	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	663,65
CT157	SÃO JOÃO DOS GAIAS	075349,7	382402,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	577,2
CT158	BARRINHA	074802,3	382822,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	,	
CT159	BARRINHA	074827,9	382817,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	2489,5
CT160	SÃO DOMINGOS	074928,4	383029,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2015
CT474	SITIO BELA VISTA	080204,2	380633,5	Poço tubular	Público			Não Instalado	Bomba injetora		,	
CT881	RAMALHETE	080659,2	381743,3	Poço tubular	Particular	32		Paralisado	Não equipado		Doméstico Secundário, Animal, LAVAR ROUPA/LAVAR PRATO,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTES DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT882	LOGRADOURO (SEDE)	080755,0	381429,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			
CT883	LOGRADOURO (SEDE)	080721,3	381414,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1514,5
CT884	MUCUITU	080544,7	381347,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT885	MUCUITU	080519,0	381304,2	Poço tubular	Particular	63		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	527,8
CT886	BARRA NOVA	080941,1	382106,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	995,15
CT887	CAMPO ALEGRE	081204,3	382213,9	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	3926
CT888	BAIXAS	081509,2	382034,4	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	283,4
CT889	SÍTIO BAIXAS	081449,8	382014,2	Poço tubular	Particular	22		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3055
CT890	PONTA DA SERRA	081513,3	381544,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT891	SÃO JOSÉ DE BAIXO	081021,1	381554,2	Poço escavado	Particular	60		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	276,9
CT892	ALEGRE	081118,9	381838,5	Poço escavado	Particular	6		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	129,35
CT893	CACHOEIRA DO SOL	080850,2	381256,2	Poço tubular	Particular	60	0,5	Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2541,5
CT894	RIACHO DO ANJICO	081305,3	382823,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1224,6
CT895	RIACHO DA ANJICA	081309,8	382758,6	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	
CT896	SERRA VERMELHA	081406,1	382717,6	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1423,5
CT897	INGAZEIRA	081315,5	382506,4	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4186
CT898	INGAZEIRA	081356,7	382456,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1384,5
CT899	INGAZEIRA	081356,0	382517,7	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2073,5
CT900	MATINHOS	081309,0	382447,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	4244,5
CT901	PEDREIRAS	081204,7	382446,8	Poço tubular	Particular	28		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	4101,5
CT902	PEDREIRAS	081152,4	382425,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT903	PERU	081200,5	382347,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	2925
CT904	VENEZA	075958,4	382657,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	837,2
CT905	CANAFISTULA	080130,3	383318,3	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1794
CT906	PASSAGEM DO MEIO	080218,5	383337,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	725,4
CT907	ANJICO GRANDE (PASSAGEM DO MEIO)	080207,5	383357,8	Poço tubular	Particular	45		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTES DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT908	CANAFISTULA	080153,1	383314,0	Poço tubular	Particular	58		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1976
CT909	CANAFISTULA	080151,1	383314,6	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2327
CT910	PASSAGEM DO MEIO	080249,0	383334,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2171
CT911	LAGOA DA PEDRA	080430,9	383340,3	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	3146
CT912	LAGOA DA PEDRA	080445,7	383348,5	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1371,5
CT913	CARNAÚBA	080059,0	383256,6	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	845,65
CT914	IRAJÁ	080031,4	383114,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	904,8
CT915	IRAJÁ	080035,7	383035,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT916	CANAFISTULA	080051,8	383001,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	618,15
CT917	AMARRADOR (ESCADINHA)	080259,3	382902,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1184,3
CT918	AMARRADOR (FAZ. ESCADINHA)	080309,9	382906,1	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	932,1
CT919	FAZENDA PODRINHO	080140,7	382754,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1443
CT920	BARRA DO MALIÇO	080532,2	382926,1	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2216,5
CT921	FAZENDA DESERTO (CARNAUBINHA)	080638,7	383135,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	577,2
CT922	LAGOA DA PEDRA	080652,0	383303,0	Poço tubular				Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário,	585
CT923	VARZEA GRANDE	080637,3	383426,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT924	VARZEA DE CIMA	080705,2	383427,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1339
CT925	OLHO D'ÁGUA	080743,9	383549,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	169,65
CT932	CATOLÉ	080352,1	383627,2	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	534,95
CT933	CATOLÉ	080335,6	383600,9	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	318,5
CT934	CATOLÉ	080338,3	383609,7	Poço tubular	Particular	68		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	526,5
CT935	CATOLÉ	080322,1	383613,2	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	249,6
CT936	CATOLÉ II	080319,6	383635,7	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1055
CT937	CACIMBA CARNAÚBA	080109,0	383547,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2444
CT939	BOA VISTA	080033,4	383522,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2034,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTES DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT940	CARNAÚBA	080102,4	383437,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	692,25
CT941	CARNAUBA	080100,8	383437,2	Poço tubular	Particular	20		Paralisado	Não equipado		,	
CT942	CANA FISTOLA	080007,6	382852,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	744,25
CT943	BARRA DO EXÚ	080248,7	382415,1	Poço tubular	Público	24		Abandonado	Não equipado		,	
CT944	BARRA DO EXÚ	080305,9	382524,1	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	642,2
CT945	BARRA DO EXÚ	080226,8	382537,6	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	1015,3
CT946	INGAZEIRA	080046,0	382308,8	Poço tubular	Particular	28		Não Instalado	Não equipado		,	597,35
CT947	INGAZEIRA	080009,8	382311,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Sarilho		Doméstico Secundário, Animal,	1313
CT948	INGAZEIRA	080006,9	382236,4	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Não equipado	Trifásica	,	1015,3
CT949	FAZENDA BOA ESOERANÇA	080300,2	381714,4	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1631,5
CT950	TRAVESSA	080418,1	381919,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
CT951	LAGARTICHA	080656,7	382223,7	Poço escavado	Particular	4		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1384,5
CT952	SALINAS	080613,7	382132,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	4218,5
CT953	BODE	080610,7	382447,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	3640
CT954	SURUBIM	080644,8	382726,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	577,85
CT955	SURUBIM	080644,7	382728,1	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	608,4
CT956	TEIÚ	080540,3	382320,5	Poço escavado	Particular	4		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	123,5
CT957	TEIU	080540,8	382320,5	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
CT958	TEIÚ	080535,7	382308,8	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		Animal,	
CT959	CACIMBA DOS BOIS	080557,0	382222,9	Poço tubular	Particular	33		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	581,1
CT960	SERRA DO CIGANO	080008,9	382130,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	699,4
DU721	BOA VISTA	080030,7	383516,7	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	
DU722	POLDRINHO	080202,9	382807,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
DU723	CHOCALHO	080338,4	383047,4	Poço tubular	Particular	16		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	971,75
DU724	CHOCALHO	080355,6	383035,6	Poço escavado	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	824,85
DU725	CARNAUBINHA	080517,9	383032,1	Poço escavado	Particular	11		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2639
DU726	BARROCAS	080517,3	382621,4	Poço escavado	Particular	7		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	336,7

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
DU727	EXU COELHO	080011,6	382517,7	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	984,75
DU728	PATOS	080116,0	382121,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	503,1
DU729	SALGADINHO	080222,3	382316,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2021,5
DU730	QUEIMADINHA	081700,5	382838,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	1761,5
DU731	RIACHO DO SAL	081838,3	382820,4	Poço tubular	Particular	63		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2665
DU732	TAPUIU	081141,6	382514,1	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1540,5
DU733	MACAMBIRA	080136,8	381252,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	640,9
DU734	SACO DA ROÇA	080115,3	381232,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	2359,5
DU735	SACO DA ROÇA	080058,9	381246,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1794
DU736	HOTEL PALMEIRAS	075857,6	381634,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Indústria/Comércio,	
DU737	BAIRRO MULTIRAO	075824,0	381709,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1560
DU738	BAIRRO SÃO CRISTOVÃO	075902,9	381723,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	1872
DU739	BAIRRO ALTO DA CONCEIÇÃO	075911,4	381718,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		,	
DU740	CENTRO	075907,7	381800,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, LAVAGEM DE CARRO, Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1683,5
DU741	DNOCS	075857,1	381920,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	971,1
DU742	MATADOURO PÚBLICO I	075927,7	381834,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	3412,5
DU743	ESTADIO PEREIRA	075950,5	381740,0	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	2970,5
DU744	AABB	075946,1	381728,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Recreação,	3198
DU745	PARQUE DE EXPOSIÇÃO	075831,9	381841,1	Poço tubular	Público			Paralisado	Não equipado		MANUTENÇÃO DO PARQUE,	
DU746	GRANJA	080057,5	381953,2	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Não equipado		,	
DU747	GRANJA	080049,8	381355,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Agricultura,	1034,2
DU748	GRANJA	080050,3	381957,8	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	982,8
DU749	GRANJA	080054,7	382008,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	1127,1
DU750	GRANJA	080050,9	382000,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1028,3
DU751	HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	075920,2	381756,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	HOSPITALAR,	1199,9

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Serra Talhada
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
DU752	ESTADIO PEREIRÃO	075952,6	381744,8	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	IRRIGAÇÃO DO CAMPO,	
DU753	EMATER	075932,6	381739,0	Poço tubular	Público			Paralisado	Não equipado		,	
DU754	POSTO 411	075906,8	381635,2	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Indústria/Comércio, LIMPEZA,	
DU755	CELPE	075840,1	381712,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, BANHEIROS E AGUAR PLANTAS,	1605,5
DU756	MALHADA VERMELHA	075816,6	381711,7	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3354
DU767	FAZENDA TRAVESSA	080518,0	381920,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1599
DU768	FAZENDA TRAVESSA	080525,0	381933,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2249
DU769	FAZENDA TRAVESSA	080544,8	382034,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
DU770	FAZENDA TRAVESSA	080541,8	382013,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1709,5
DU771	FAZENDA TRAVESSA	080422,2	381939,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1937
DU801	SILVEIRA	075548,0	382354,3	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	791,7
DU802	POSTO N. S. DA PENHA	075922,1	381750,9	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
DU803	POSTO RODOVIÁRIO FEDERAL	075918,4	381518,8	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	2171
DU831	LAGOA NOVA	080216,7	381114,3	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário,	
DU832	LAGOA NOVA	080238,3	381056,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1514,5

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA